
Melhoria na assistência dos pacientes acamados acometidos por sequela de AVC realizada por familiares¹

Kassane Santos VIEIRA²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar estratégias de intervenção voltadas aos familiares de pacientes acamados acometidos por AVC, visando sua importância na assistência aos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente Vascular Cerebral; Pacientes Acamados; Atenção Básica.

A Atenção Primária a Saúde, em nosso País, representada centralmente pela Estratégia da Saúde da Família desempenha papel importante no controle e redução da morbimortalidade relacionada ao AVC.

Trata-se de uma doença mais incapacitante do que fatal, pois após sofrer um AVC os pacientes podem apresentar alterações em diversas funções como: sensoriais, cognitivas e sensório-motoras, fraqueza muscular, espasticidade, tipos anormais de movimento e da perda da condição física. Essas deficiências podem limitar a capacidade de realizar tarefas funcionais, como locomover-se (andar), e de atividades práticas do dia a dia e de cuidar de si, dependendo, dessa maneira, de cuidados constantes de terceiros, neste caso de um cuidador.

A experiência de cuidar de alguém acometido por AVC em casa tem se tornado cada vez mais frequente no cotidiano das famílias. Nos hospitais, a política de incentivo à alta dos pacientes o mais cedo possível impõe um desafio constante às equipes de saúde: preparar pacientes e famílias para reorganizarem a vida em seus lares de modo

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14 de abril de 2022

² Aluno de [Saúde da Família e Comunidade](#), e-mail: kassane.santos@hotmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

que possam assumir os cuidados próprios ou de familiares em poucos dias, detectando, prevenindo e controlando situações que possam ocorrer. Afinal, a fase final da recuperação irá acontecer no domicílio.

Cattani e Girardon-Perlini (2004) referenciando Mendes (1995) citam que:

Os cuidadores entendem a atividade de cuidar como um dever moral decorrente das relações pessoais e familiares inscritas na esfera doméstica, visto que muitos cuidadores não se viam como tais e, a partir do momento que necessitam desempenhar tal papel, o assumem como uma exigência decorrente do viver em família. (p. 260).

Diante da problemática apresentada: Qual seria o papel da Equipe de Saúde da Família com os familiares desses pacientes?

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) junto com a Equipe de Saúde da Família (ESF) promoverem treinamentos pré e pós-desospitalização para essas famílias, além de realizar reuniões quinzenais e visitas domiciliares para garantir todas as informações necessárias para melhor qualidade de vida dos pacientes.

Disponibilizar uma vez por mês atendimento com psicólogo e atendimento fisioterapêutico duas vezes na semana, pois o cuidador necessita desses atendimentos para manter o equilíbrio emocional e postural.

REFERÊNCIA

ANDRADE, L.O.M. et al. **Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família**. In: CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (org.) et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2012. p. 845-902.

BOCCHI, S. C. M.; ÂNGELO, M. Interação cuidador família - pessoa com AVC: autonomia compartilhada. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.10, n.3, p.729-738, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programas e projetos: doenças cardiovasculares. Disponível em: <http://www.saúde.gov.br>. Acesso em: 20 abril. 2022.

CATTANI, R. B.; GIRARDON-PERLINI, N. M.O. Cuidar do idoso doente no domicílio na voz de cuidadores familiares. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 06, n. 02, p. 254-271, 2004.

CAVALCANTE, Leticia Maria Nóbrega. **Cuidador familiar de seqüelados de acidente vascular cerebral**: significado e implicações: Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 18 [1]: 143-158, 2008.

KARSCH, U. M. S; **Envelhecimento com dependência**: revelando cuidadores. São Paulo: EDUC, 1998.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Promovendo qualidade de vida após acidente vascular cerebral**: um guia para fisioterapeutas e profissionais da atenção primária à saúde. Artmed; 2003.